



***A PELE QUE HABITAMOS COMO SEDE DE TRANSFORMAÇÃO POLÍTICA:
CORPOREIDADE E EMANCIPAÇÃO NA ERA NEOLIBERAL***

Pramaduara Sousa Ottoni¹, Tiago Iwasawa Neves ²

RESUMO

A presente pesquisa objetiva compreender as transformações na corporeidade trazidas pelo neoliberalismo e suas formas hegemônicas de subjetivação e de socialização, além de demonstrar que o Realismo Capitalista é o principal impasse para se pensar as possibilidades de emancipação política. O Realismo Capitalista toma forma a partir da naturalização do conjunto de valores próprios do neoliberalismo, de forma que os mesmos ultrapassam a esfera econômica para fazerem parte de todas as esferas da vida. Logo, o corpo enquanto objeto de posse no universo do neoliberalismo é regido pelo ideal de auto melhoramento constante de si, uma atualização incessante da exploração de todos os potenciais positivos deste corpo que deve exprimir sua melhor versão, sua melhor forma para se apresentar a si mesmo e aos outros, sendo reduzido a uma propriedade individual que não veicula mais nenhuma possibilidade de ser pensado como agente de transformação política.

Palavras-chave: Corpo, Realismo, Neoliberalismo, Política.

¹Aluna de Psicologia, Departamento de Psicologia, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: pramaduara.sousa@estudante.ufpa.edu.br

²Doutor em Psicologia, Professor do Curso de Psicologia, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: tiago.iwasawa@professor.ufpa.edu.br



***THE SKIN WE INHABIT AS A SEAT OF POLITICAL TRANSFORMATION:
CORPOREALITY AND EMANCIPATION IN THE NEOLIBERAL ERA***

ABSTRACT

This essay aims to understand the transformations in corporeality brought about by neoliberalism and its hegemonic forms of subjectivation and socialization, and to demonstrate that Capitalist Realism is the main impasse to think about the possibilities of political emancipation. Capitalist Realism is the naturalized rootedness of the set of values proper to neoliberalism, so they go beyond the economic sphere to be part of all spheres of life. Therefore, the body as an object of possession in the universe of neoliberalism is governed by the ideal of constant self-improvement, an incessant updating of the exploitation of all the positive potentials of this body that must express its best version, its best way to present to itself and others, being reduced to an individual property that no longer conveys any possibility of being thought of as an agent of political transformation.

Keywords: Body, Realism, Neoliberalism, Politics.